

Recolhi estas frases que  
marcaram este encontro maior,  
invisível e cheio de emoção.

Que esta paz  
de que meu coração se encheu  
possa ser festejada  
na sua alma  
e que você esteja aberto  
para este encontro maravilhoso.

Beijos  
Guido Mirim

Querida Lenir,

Nunca estivemos tão longe  
e tão perto.

Um poema traduziria,  
sem engano,  
esta situação.

Muito obrigada por tudo.

Seja feliz:  
o seu coração, de tão grande,  
merece!

Beijos e abraços,  
Iza

(031) 342-3750

-125-

QUASE:

ironia da  
proximidade

Guido Ivan de Carvalho  
- São Paulo, 6 de agosto de 1998 -

Dedicatória I

Lenir,

qual dos dois  
é mais sublime:  
o meu martírio  
de querer-te, não podendo  
ou a tua paz de me amar, não possuindo?

-116-

Dedicatória II

Às filhas de Lenir e Ricardo:  
Luciana, Andréa e Bruna,

Outras antenas que despontaram  
para ganhar  
novas figuras humanas, nova força.  
O importante é reunir  
- ao menos em espírito -  
essa gente toda,  
todos esses radares psíquicos,  
e traçar, cada um de nós, seu itinerário,  
de acordo com a potência do seu receptor,  
potência feita de fé, esperança e amor.

Abração do Guido

Dedicatória III

Para a mãe dos meus filhos,  
Carolina de Kühl e Carvalho,

Uma cidadã que tem a intuição  
de direitos e deveres e,  
conquanto, não reivindica nada,  
conserva a ética  
para com a família,  
os amigos  
e os companheiros.

Dedicatória IV

A meus filhos:  
Fernando Sávio, Pedro Alberto, João Batista,  
Mônica Maria, Rodrigo José e Luciana Maria

Fica o registro  
- rodeado de saudade das coisas que não foram  
para que vocês testemunhem  
sempre "mais uma vez" os valores  
dos seus papéis na revitalização  
da vida que não pertence a ninguém  
porque é de todos e  
das gerações vindouras.

O pai  
Guido

-60 e 61- (adaptação)

Dedicatória V

Eu vos abençoô com a bênção  
de vós mesmos recebida.

Nascester porque quisester,  
mas também porque adivinhaster  
o meu querer.

Thiago, Sarah, Mariana, Débora, Rodrigo,  
Henrique, Raquel, Mateus, Lucas e Caio,  
talvez repousem as suas origens  
no instante mágico de minha volúpia,  
mas como NETOS a redime e sublima  
com a só compreensão cósmica  
e espiritual do ato de viver,  
evoluir e chegar de volta a Ele.

O vovô

Guido

-5-

-48-

Dedicatória VI

A meus irmãos,

Vão trocando os fusíveis queimados  
do circuito íntimo de cada um.

E reinaugurando claridades  
na vida dos irmãos,  
qual gerador sonoro  
pondo luz nos devãos,  
onde os escuros do não-ser  
se acocoram e pesam, de repente;  
mas de repente se vão.

-6-

Dedicatória VII

A meu pai,

Só Deus sabe

como sua mente e coração

conseguem fazer a metamorfose

para manter o estado de espírito

que permite a sobrevivência

e o continuar da vida,

na procissão infundável de alegrias e tristezas,

festa e sacrifício, rojões e silêncio.

Agradecimento

Nota exorde

Registro neste diário o meu reconhecimento na pessoa do cirurgião Dr. Ernesto Succi, aos membros de sua competente e devotada equipe e aos demais profissionais de saúde que me assistiram e aos meus amigos familiares (em especial à Lenir) que acreditaram na minha ressurreição diariamente e mentalizaram no período crítico na sala cirúrgica e de um mês na UTI.

## PREFÁCIO

Os poetas não falam  
sobre o amor;  
eles falam a partir dele.

Todo poema é uma  
cristalização do amor.

"HOC EST CORPUS MEUM."

Rubem Alves

-9-

(adaptação da pág. 91)

Iza,

desde ontem de manhã,  
quando batemos um papo  
no quarto do hospital,  
fiquei meditando nas  
suas palavras e resolvi  
reescrever-lhe estas linhas  
com o apreço de sempre.

Guido

-10-



De repente  
o rosto na sala,  
curioso  
em diáfana miragem.

De repente,  
a posse do rosto,  
voluptuosa,  
sôfrego registro  
da miragem.

Ah! Se pudesses ao menos  
perceber no meu olhar  
de posse,  
a mensagem do afeto,  
o muito deste enlevo  
e a força deste canto,  
mais que todo o verso  
de um poeta  
entenderias o poema  
não escrito  
todo feito de amor -  
- antes proscrito -  
mas renascido neste instante  
em que estou ornamentado  
da solidão-tumulto...

-104-

- Mãos: -

abraçando-as  
posso adivinhar o  
mistério da solidariedade,  
porque cada um é  
um testemunho de vida,  
eu me considero  
possuidor de coisas  
que não tenho.

-13-

-20-

Não sei em que  
dimensão  
me  
viste.

Quando nos olhamos  
por certo  
na de um forasteiro  
do encontro  
sem diálogo.

- 14 -

Mulher que te foste  
na curva do caminho  
não te apercebeste  
da minha frustração:  
que é ter sensibilidade  
e amor no coração  
e não poder dizer-te  
todo o meu carinho.

O sofrimento é o fator  
com que se aumenta a potência  
dos nossos receptores.

Ainda bem que existe  
esse caminho, porque assim  
temos certeza de uma vida eterna,  
ao lado do Tecelão-mor,  
onde  
o  
sofrimento  
não existe,  
porque  
a verdade é.

-90-

Que os  
"Raios Cósmicos e  
Altas Energias"-  
sintetizando a  
cronologia vivida  
justifiquem minha  
presença aqui.

-17-

-40-

Posso nada ter  
de grande a oferecer,  
mas sonho  
todo dia  
em superar a mesmice  
e às vezes tenho para mim  
que venci.  
Basta-me,  
nesta angústia  
de não ser igual a todos.

-18-

-103-

O homem  
nunca imagina  
o que a vida lhe reserva,  
pois as coisas acontecem,  
não se programam;  
não se dirige  
o curso da vida,  
apenas se segue.

-19-

-17-

- VIDA -

Eu sigo o teu rumo  
com o coração:  
aonde vais  
irá o meu lamento  
e  
onde chegares  
chegará meu sentimento.

-20-

-16-

Abro os olhos  
e vejo a distância;  
fecho os olhos  
e chego a outros mundos  
levado pelas águas sem fim  
que estão aqui e em toda parte;  
na oferenda gratuita  
do transporte  
de comunhão e do silêncio.

-21-

-51-

Assim vivi e vivo  
na busca permanente  
como impulso  
para suportar  
a clausura do ser,  
onde as lacunas do viver  
embaçam essa busca.

-22-

-52-

Pego e espero  
um pouco de luz  
para  
iluminar  
os  
devãos  
desta  
clausura.

-23-

-104-

Quando alguém se abandona  
nem sempre é  
para isolar-se  
mas para ficar mais solidário.

O rio que comunica  
dois destinos é o mesmo  
que une duas margens,  
não podendo conduzir,  
tento servir de ponte.

-24-

-115-

A oportunidade  
de perdoar  
é,  
para mim,  
a  
minha salvação.

-25-

-64-

Só vivendo  
antes o sofrimento  
sem descrença  
nos homens e na vida  
e de Deus continuar  
merecendo a bênção  
de distribuir ventura.

-26-



-38-

O de repente da  
volta,  
continuamente,  
é a presença de quem  
nunca  
saiu  
definitivamente.

-27-

-30-

Que designios insondáveis  
da eternidade  
influem no meu instante  
para fazê-lo eterno?  
E o encontro é uma verdade.  
Quero conhecer esta verdade  
e saber porque  
convivi ao lado dela  
sem percebê-la.

-28-

A expectativa  
de minha  
sonhada valia  
vai mitigando  
a angústia  
da espera.

A imagem que mais está presente  
em mim e me dá energia para  
seguir caminhada, pensando na  
família, no trabalho e nos milhões  
de seres humanos que esperam e  
têm o direito de viver sua vida,  
é a de um pastor de ovelhas.

.....

porque deseja que cada ovelha  
participe da alegria do rebanho  
e o rebanho chore a fome  
de uma ovelha.

-28-

Por quanto tempo  
ficarei reagindo?

-31-

-100-

Aí entra o cirurgião,  
auxiliar de Deus,  
intérprete da vida.

E como bom intérprete  
há de possuir os equipamentos  
psíquicos e afetivos  
para a interpretação daquele  
mínimo aceno de vida,  
daquela única possibilidade  
de fazer reviver um corpo  
exausto já ultrapassando  
a fronteira do Além.

-32-

... porque o regozijo -  
aquela paz da conquista pequenina -  
não é comunicável.

Só é inteligível  
na frequência dos que  
alguma vez tiveram  
que sofrer na espera  
de um propósito que  
a maioria não entende.

Cada um é testemunha  
de algo importante.

Nas rotinas de cada um -  
mulher, irmão, filho,  
companheiro -  
ficaram imagens de tudo  
que olharam,  
e eu posso  
deslumbrar-me com belezas  
desconhecidas,  
ouvindo sua narração.

-67-

Nunca a solidão  
de um homem  
foi tão coletivamente  
vivida.

- 35 -

-92- (adaptação)

É ISSO AÍ  
MEU AMIGO.

NÃO SE DEIXE  
IMPRESSIONAR  
PELAS IMAGENS.

O SEU CONTEÚDO  
PODE NÃO SER  
A VERDADE.

- 36 -

-123- (adaptação)

TENTATIVA  
DE  
EQUILIBRAR  
VERDADES.

- 37 -

-107-

Devemos  
conservar  
o espírito  
da  
concordia - harmonia  
de corações.

-38-

-105-

Aprendi que a bondade  
é mais forte que a arrogância,  
que a paz não se encontra  
nas vitórias,  
que o saber só tem sentido  
para servir,  
que o sucesso não é  
duradouro sem merecimento  
e  
que só o amor  
prepara a eternidade.

- 39 -

-47-

Sejamos bons,  
que só a bondade  
enche o vácuo da saudade.

- 40 -

Sinto Deus se mostrando pela natureza  
até que cada homem por si mesmo  
aprenda a percebê-lo  
na mínima linguagem  
da calma do templo  
ou da sombra do arvoredo,  
pois Ele está presente onde nós estamos,  
dizendo a cada um, suave e em segredo,  
que se pode notar a Sua eterna imagem  
sempre que com simplicidade  
O procuramos.

Ouvindo a voz:

"Mantenho-te na terra,  
ó peregrino  
e espero por ti no paraíso,  
desde que te lembres  
que és divino  
e não faças loucura  
sem juízo!"



-34-

Mistério?  
Milagre?

Não

-43-

... no cosmos  
somente há  
espera  
ou revelação

-43-

-29-

Pois no fundo  
de minhas vãs galanterias  
existe a ânsia  
de um simples coração  
à busca de realizar  
eterno sonho.

- 44 -

-47-

Brindemos a vida  
e o momento  
em que ela existe,  
pois no fim de tudo  
só é triste  
quando não se tem  
amor no coração.

-45-

-117-

Nessa aceitação  
está o segredo  
do nosso aperfeiçoamento,  
que passa pela verdade  
de nossas limitações,  
pelo duro reflexo  
de nossas falhas  
e  
pela tristeza  
dos nossos momentos  
de egoísmo.  
Mas apenas passa...  
graças a Deus!

-46-

-111- (adaptação)

Nota sobre o Autor

Servo do luar  
cujo sopro mágico  
fica registrado  
neste canto de página  
sob a forma de saudade  
do boêmio simples  
cuja biografia  
é  
pura página felliniana.

-47-

-58-

POST SCRIPTUM

Resposta - 13-09-98

Quando faltar o testemunho  
do ser vivente  
haverá o testemunho  
do ser imperecível  
- o poema -  
forma criativa da imortalidade.

-48-

-84-

FIM

UM LIVRO É UMA

URNA  
DE  
IDÉIAS

e  
cada qual pode  
dele retirar alimento.

-49-

No dia seis de agosto  
de mil novecentos e noventa e oito,  
estive com o Guido  
no Hospital do Câncer, em São Paulo.  
Permaneci ao lado dele  
durante quase hora e meia.  
Disse-lhe coisas e  
perguntei outras.  
Ele respondeu acenando sim e não.  
Emocionou-se duas vezes e  
quando perguntei:  
- Cadê sua mão?  
Mais que depressa retirou-a de  
debaixo do cobertor.  
Ficamos de mãos dadas  
até que os enfermeiros o levaram  
para o Centro Cirúrgico.  
Beijou-me na despedida.

Deixei o hospital em paz,  
com uma alegria diferente.  
Daquele frágil estado físico  
"perquei" algo  
muito significativo para mim.

Quando cheguei em casa,  
fui reler o livro Versos, Diversos  
e a felicidade foi enorme  
em senti-lo ali dentro  
daquelas páginas a conversar comigo.  
Tudo o que ele não disse no hospital  
estava ali escrito.  
Era o Guido inteiro  
com sua espiritualidade e sua fé.  
Era o Guido inteiro  
a florescer dentro da minha casa  
e da minha mente.